

REGRAS OFICIAIS DE BASQUETEBOL 2014

INTERPRETAÇÕES OFICIAIS 2015

RESUMO DAS ALTERAÇÕES VÁLIDAS A PARTIR DE MARÇO DE 2017

Art. 15 Jogador em ato de arremesso

15-1 Determinação Quando um jogador está em ato de arremesso e, após receber uma falta, passar a bola, não será mais considerado que ele está em ato de arremesso.

15-2 Exemplo: Durante seu ato de arremesso, A1 tem a bola em ambas as mãos quando recebe uma falta de B1. Após a falta, A1 passa para A2

Interpretação: É considerado que A1 não está mais em ato de arremesso.

Art. 16 Cesta: quando é feita e seu valor

16-9 Determinação Uma cesta de campo é convertida quando uma bola viva entra por cima e permanece dentro ou passa por completo pela cesta. Quando:

- Uma equipe defensiva solicita um tempo debitado a qualquer momento durante a partida após uma cesta é convertida;
- O relógio de jogo mostra 2:00 minutos ou menos no 4º período ou período extra;

Em (a) e (b), o relógio de jogo deverá ser pausado quando a bola claramente tiver passado pela cesta como apresentado na **Figura 1**.

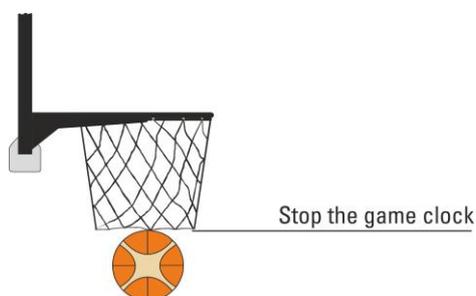


Figura 1 - A cesta quando feita

[Digite aqui]

Art. 17 **Reposição**

17-10 **Exemplo:** No último minuto de jogo, A1 tenta 2 lances livres. Durante o 2º lance livre, A1 pisa na linha de lance livre enquanto arremessa e uma violação é sancionada. A equipe B solicita um tempo debitado.

Interpretação: Após o tempo debitado, a equipe B reiniciará a partida com uma reposição na linha de reposição em sua quadra de ataque, do lado oposto à mesa de controle, e terá um novo período de 24 segundos no relógio de arremesso (*shot clock*).

Art. 23 **Jogador fora de quadra e bola fora de quadra**

23-1 **Determinação:** É uma violação quando um jogador deixa a quadra de jogo pela linha de fundo para evitar cometer uma violação de 3 segundos.

23-2 **Exemplo:** A1 está na área restritiva por menos de 3 segundos, sai para fora da quadra de jogo pela linha de fundo no intuito de não cometer uma violação de 3 segundos e depois retorna à área restritiva.

Interpretação: A1 cometeu uma violação.

Art. 29/50 **24 Segundos**

29/50-10 **Exemplo:** Equipe A está com o controle da bola com 10 segundos restando no relógio de arremesso (*shot clock*) quando uma bola presa ocorre. Uma reposição de posse alternada é concedida para a:

- a) Equipe A.
- b) Equipe B.

Interpretação:

- a) A Equipe A terá apenas 10 segundos remanescentes no relógio de arremesso (*shot clock*).
- b) A Equipe B terá um novo período de 24 segundos no relógio de arremesso (*shot clock*).

29/50-11 **Exemplo:** Equipe A está com o controle da bola com 10 segundos restando no relógio de arremesso (*shot clock*) quando a bola sai de quadra. Os oficiais não entram em acordo se foi A1 ou B1 o último a tocar a bola antes dela sair de quadra. Uma situação de bola presa e uma reposição de posse alternada é concedida para a:

- a) Equipe A.
- b) Equipe B.

Interpretação:

- a) A Equipe A terá apenas 10 segundos remanescentes no relógio de arremesso (*shot clock*).
- b) A Equipe B terá um novo período de 24 segundos no relógio de arremesso (*shot clock*).¹

¹ Assim como nos dois itens anteriores, informamos que nos itens **29/50-20, 29/50-22, 29/50-25, 29/50-26, 29/50-45 e 29/50-53** foi acrescentado o seguinte texto “**de 24 segundos**” no que diz respeito a um novo período de tempo no relógio de arremesso. Tal alteração visa clarificar as interpretações repontando em tais situações como “um novo período **de 24 segundos** no relógio de arremesso (*shot clock*)”.

29/50-28 **Exemplo:** Com 17 segundos restando no relógio de arremesso (*shot clock*), A1 lança a bola para uma cesta de campo. Enquanto a bola está no ar, B2 comete uma falta em A2. É a 2ª falta da Equipe B no período. A bola:

- a) Entra na cesta.
- b) Toca o aro, mas não entra na cesta.
- c) Não toca o aro.

Interpretação:

- a) A cesta de A1 é válida.
- b) e c) A bola deverá ser concedida para a Equipe A para uma reposição no local mais próximo a infração com 17 segundos restando no relógio de arremesso (*shot clock*).

29/50-29 **Exemplo:** Com 10 segundos restando no relógio de arremesso (*shot clock*), A1 lança a bola para uma cesta de campo. Enquanto a bola está no ar, B2 comete uma falta em A2. É a 2ª falta da Equipe B no período. A bola:

- a) Entra na cesta.
- b) Toca o aro, mas não entra na cesta.
- c) Não toca o aro.

Interpretação:

- a) A cesta de A1 é válida.

Em todos os três casos a bola deverá ser concedida para a Equipe A para uma reposição no local mais próximo a infração com 14 segundos restando no relógio de arremesso (*shot clock*).

29/50-30 **Exemplo:** A1 lança a bola para uma cesta de campo. Enquanto a bola está no ar, soa o sinal do relógio de arremesso (*shot clock*) e então B2 comete uma falta em A2. É a 2ª falta da Equipe B no período. A bola:

- a) Entra na cesta.
- b) Toca o aro, mas não entra na cesta.
- c) Não toca o aro.

Interpretação:

- a) A cesta de A1 é válida.

Em todos os três casos nenhuma violação do relógio de arremesso (*shot clock*) ocorreu e a bola deverá ser concedida para a Equipe A para uma reposição no local mais próximo a infração com 14 segundos restando no relógio de arremesso (*shot clock*).

29/50-31 **Exemplo:** Com 10 segundos restantes no relógio de arremesso, A1 lança a bola para uma cesta de campo. Enquanto a bola está no ar B2 comete uma falta em A2. É a 5ª falta da Equipe B no período. A bola:

- a) Entra na cesta.
- b) Toca o aro, mas não entra na cesta.
- c) Não toca o aro.

Interpretação:

a) A cesta de A1 é válida.

Em todos os três casos serão concedidos 2 lances livres a A2.

29/50-32 Exemplo: A1 lança a bola para uma cesta de campo. Enquanto a bola está no ar, soa o sinal do relógio de arremesso (*shot clock*) então B2 comete uma falta em A2. É a 5ª falta da Equipe B no período. A bola:

a) Entra na cesta.

b) Toca o aro, mas não entra na cesta.

c) Não toca o aro.

Interpretação:

a) A cesta de A1 é válida.

Em todos os três casos nenhuma violação do relógio de arremesso (*shot clock*) ocorreu e serão concedidos 2 lances livres para A2.

29/50-46 Exemplo: A1 lança a bola para uma cesta de campo com 6 segundos restando no relógio de arremesso (*shot clock*). A bola toca o aro, reboteia e A2 ganha o controle da bola em sua quadra de defesa. Em seguida, A2 recebe uma falta de B1. Esta é a 3ª falta da Equipe B no período:

Interpretação: O jogo será retomado com uma reposição para a Equipe A em sua quadra de defesa com um novo período de 24 segundos no relógio de arremesso (*shot clock*).

29/50-55 Exemplo: Restando 25.2 segundos no relógio de jogo no 2º período, a Equipe A ganha o controle da bola. Com 1 segundo restando no relógio de arremesso (*shot clock*), A1 arremessa para uma cesta de campo. Enquanto a bola está no ar, soa o sinal do relógio de arremesso (*shot clock*). A bola não toca o aro e após 1,2 segundos, o relógio de jogo soa para o final do período.

Interpretação: Esta não é uma violação do relógio de arremesso (*shot clock*). O oficial não sancionou uma violação enquanto esperava para ver se a Equipe B ganharia o claro controle da bola. O período se encerrou.

29/50-56 Exemplo: Restando 25.2 segundos no relógio de jogo no 2º período, a Equipe A ganha o controle da bola. Com 1 segundo restando no relógio de arremesso (*shot clock*), A1 arremessa para uma cesta de campo. Enquanto a bola está no ar, soa o sinal do relógio de arremesso (*shot clock*). A bola não toca o aro e o oficial apita uma violação com o relógio de jogo mostrando 0,8 segundos.

Interpretação: Violação do relógio de arremesso (*shot clock*) ocorreu. A bola deverá ser concedida para a Equipe B para uma reposição com 0,8 segundos restando no relógio de jogo.

29/50-57 Exemplo: Restando 25.2 segundos no relógio de jogo no 2º período, a Equipe A ganha o controle da bola. Com 1,2 segundos restantes no relógio de jogo e com A1 segurando a bola em sua(s) mão(s), soa o relógio de arremesso (*shot clock*). O oficial sanciona uma violação com o relógio de jogo mostrando 0,8 segundos.

Interpretação: Violação do relógio de arremesso (*shot clock*). A bola deverá ser concedida para a Equipe B para uma reposição com 1,2 segundos restando no relógio de jogo.

Art. 30 Bola retornada para a quadra de defesa

30-12 **Exemplo:** A1 dribla de sua quadra de defesa para a quadra de ataque. Tendo ambos os pés em sua quadra de ataque, ele continua driblando a bola em sua quadra de defesa. Em seguida, a bola toca sua perna e quica em sua quadra de defesa, onde A2 começa a driblá-la.

Interpretação: Jogada legal visto que A1 ainda não estabeleceu controle da bola em sua quadra de ataque.

30-13 **Exemplo:** A1 em sua quadra de defesa passa a bola para A2 que está em sua quadra de ataque. A2 toca a bola que retorna para A1 que ainda está em sua quadra de defesa.

Interpretação: Jogada legal visto que A2 não estabeleceu controle da bola em sua quadra de ataque.

30-16 **Exemplo:** A1 dribla em sua quadra de ataque próximo a linha central quando, B1 tapeia a bola para a quadra de defesa da Equipe A. A1 ainda com ambos os pés e sua quadra de ataque continua a driblar a bola que quica em sua quadra de defesa.

Interpretação: Jogada legal. Equipe A não foi o última a tocar a bola em sua quadra de ataque. A1 poderia ainda continuar seu drible completamente em sua quadra de defesa com um novo período de 8 segundos.

30-17 **Exemplo:** A1 em sua quadra de defesa passa a bola para A2. A2 salta de sua quadra de ataque, apanha a bola enquanto está em suspensão no ar e aterrissa:

- a) Com ambos os pés em sua quadra de defesa.
- b) Tocando a linha central.
- c) Sobre (um pé de cada lado) a linha central e em seguida passando ou driblando para sua quadra de defesa.

Interpretação: A equipe A retornou a bola ilegalmente para sua quadra de defesa. A2 estabeleceu o controle para a Equipe A em sua quadra de ataque quando apanhou a bola enquanto estava no ar.

Art. 31 Tendência de cesta e interferência

31-11 **Determinação:** Interferência é cometida por um jogador defensivo ou ofensivo, durante um arremesso para uma cesta de campo quando um jogador toca a cesta ou a tabela enquanto a bola está em contato com o aro e ainda tem possibilidade de entrar na cesta.



Figura 2 - Bola em contato com o aro

31-15 **Determinação:** É uma violação de interferência se um jogador agarrar a cesta para jogar a bola.

31-16 **Exemplo:** A1 tenta um arremesso de campo de 3 pontos. A bola reboteia da cesta quando:

[Digite aqui]

- a) A2 agarra a cesta e tapeia a bola para dentro da cesta.
- b) B1 agarra a cesta e tapeia a bola afastando-a da cesta.

Interpretação:

- a) Nenhum ponto deverá ser concedido. O jogo será retomado com uma reposição para a Equipe B na extensão da linha de lance livre.
- b) Serão concedidos 3 pontos à Equipe A.

31-17 **Determinação:** É uma violação de interferência se um jogador defensivo toca a bola enquanto ela está dentro da cesta.



Figura 3 – Bola está dentro da cesta

31-18 **Exemplo:** A1 tenta um arremesso para uma cesta de campo. Enquanto a bola gira ao redor do aro e com uma mínima parte estando dentro ou abaixo do nível do aro, B1 toca a bola.

Interpretação: Interferência cometida por B1 visto que a bola estava dentro da cesta já que sua parte mínima da bola está dentro ou abaixo do nível do aro.

Art. 36 **Falta técnica**

36-18 **Determinação:** Quando um jogador simular uma falta, o seguinte procedimento deverá ser aplicado:

- Sem interromper o jogo, o oficial sinaliza a simulação mostrando duas vezes o sinal de “levantar o antebraço”.
- Assim que o jogo for interrompido pela próxima vez, uma advertência deverá ser comunicada para o jogador e o técnico desta equipe. Ambas equipes têm direito a um aviso.
- Na próxima vez que um jogador dessa equipe simular uma falta, deverá ser sancionada uma falta técnica. Isto se aplica também se a partida não foi interrompida para comunicar a advertência.
- Em um caso excessivo sem nenhum contato, uma falta técnica poderá ser sancionada imediatamente sem nenhuma advertência.

36-19 **Exemplo:** A1 dribla enquanto é defendido por B1. A1 realiza um movimento repentino com sua cabeça gerando a impressão de ter recebido uma falta de B1. Na mesma situação de jogo, A1 também cai no solo dando a impressão de ter recebido uma falta de B1.

Interpretação: O árbitro avisa a A1 por sua simulação com a cabeça mostrando-o duas vezes o sinal de “levantar o antebraço”. A1 será sancionado com uma falta técnica por sua

simulação caindo no chão já que esta foi sua segunda simulação, mesmo não havendo nenhuma interrupção na partida para comunicar sua advertência pela primeira ação.

36-20 **Exemplo:** A1 dribla enquanto é defendido por B1. Em seguida, A1 realiza um movimento repentino com sua cabeça gerando a impressão de ter recebido uma falta de B1. Durante a mesma jogada, B2 cai no chão dando a impressão que ele foi empurrado por A2.

Interpretação: O oficial avisará A1 e B2 por simularem mostrando-os duas vezes o sinal de “levantar o antebraço”. Durante a próxima interrupção da partida, advertências deverão ser comunicadas a A1, B2 e ambos os técnicos.

Art. 37 Falta antidesportiva

37-8 **Determinação:** Contato por um jogador defensivo vindo por trás ou lateralmente no oponente em uma tentativa de parar um contra-ataque e, sem nenhum outro jogador defensivo entre o jogador ofensivo e a cesta do oponente, deverá ser sancionado como uma falta antidesportiva apenas até que o jogador ofensivo inicie seu ato de arremesso. Entretanto, qualquer contato duro poderá ser sancionado como uma falta antidesportiva em qualquer momento durante a partida.

37-9 **Exemplo:** Enquanto A1 está driblando para a cesta em um contra-ataque e não há nenhum outro jogador defensivo entre A1 e a cesta do oponente, B1 realiza um contato ilegal por trás em A1 e é sancionada uma falta.

Interpretação: Este deverá ser sancionado como uma falta antidesportiva.

37-10 **Exemplo:** Finalizando seu contra-ataque, A1 inicia seu ato de arremesso quando B1 realiza um contato por trás em seu braço:

- a) em uma tentativa de bloquear a bola.
- b) com um contato duro excessivo.

Interpretação: Este deverá ser sancionado como:

- a) uma falta normal.
- b) uma falta antidesportiva.